SCC-540 Bases de Dados

Moacir Ponti Jr.

Material da Profa. Elaine Parros Machado de Sousa

MER – Parte 2

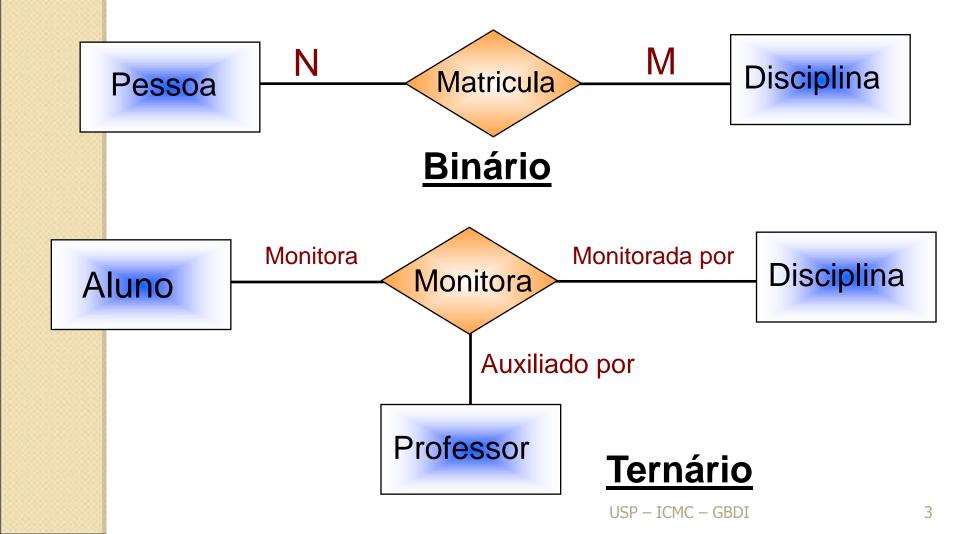




Conjuntos de Relacionamentos - **Grau**

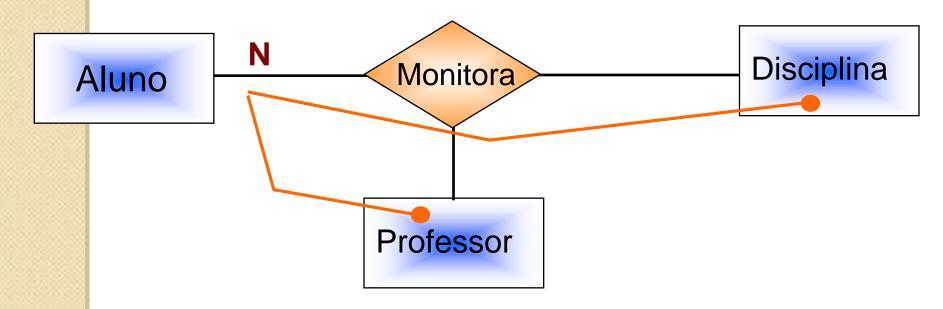
- Um Conjunto de Relacionamentos (CR) pode envolver dois ou mais Conjuntos de Entidades (CE)
- GRAU do CR é o número de CEs envolvidos
 - Dois CEs → CR Binário
 - Três CEs → CR Ternário
 -

Conjuntos de Relacionamentos - **Grau**



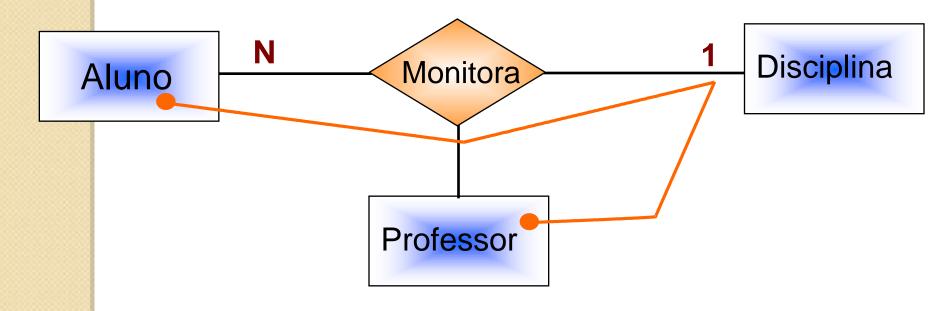
Relacionamento Ternário – **Determinando Cardinalidade...**

 Dado <u>um</u> Professor e <u>uma</u> Disciplina, pode existir <u>mais de um</u> aluno monitor que a monitora



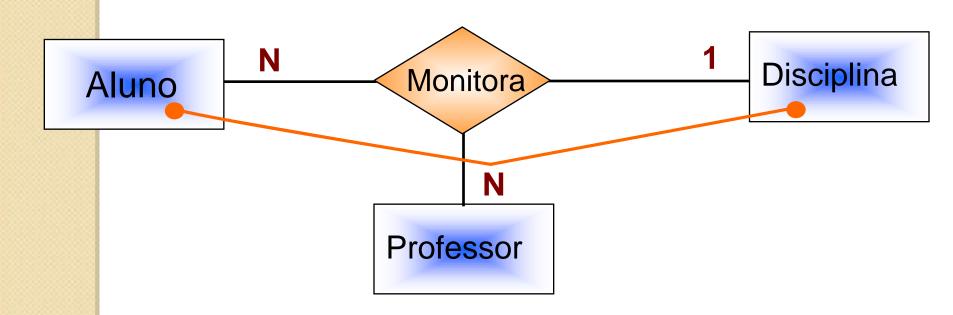
Relacionamento Ternário – **Determinando Cardinalidade...**

 Dado <u>um</u> Professor e <u>um</u> Aluno monitor, existe <u>no máximo uma</u> disciplina que esse aluno monitora



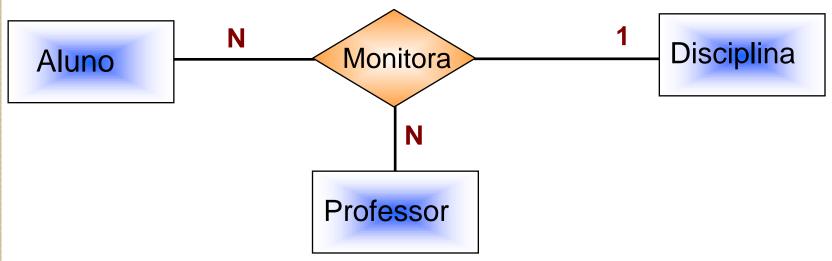
Relacionamento Ternário – **Determinando Cardinalidade...**

Dado uma Disciplina e um Aluno monitor, <u>mais</u>
 <u>de um</u> professor pode ser responsável

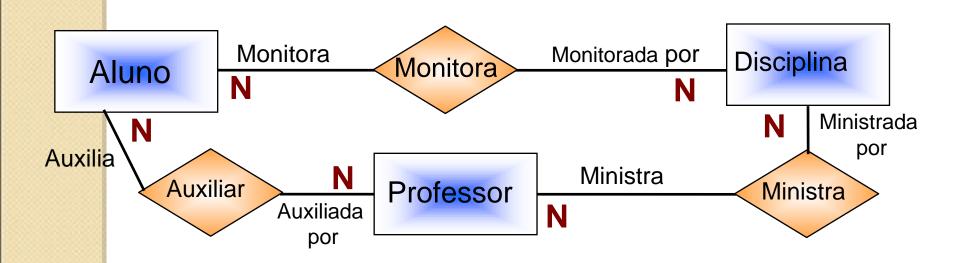


Relacionamento Ternário – **Cardinalidade**

- Cardinalidades possíveis para Ternários:
 - 1:1:1
 - 1:1:N
 - 1:N:P
 - N:M:P



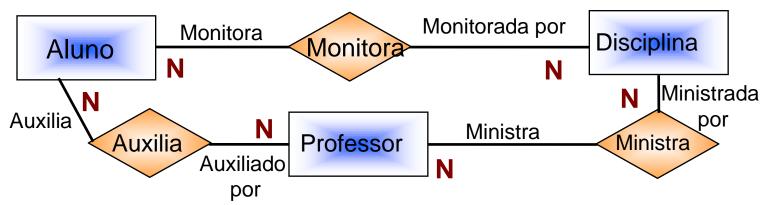
 Podemos tentar "quebrar" o relacionamento ternário em 3 binários????



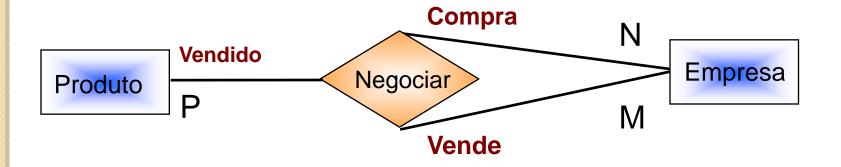
problema???

Problema perda de informação semântica

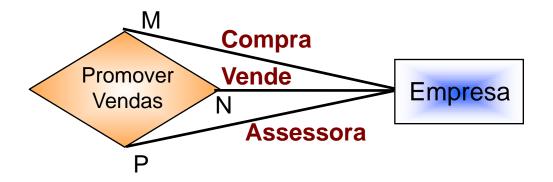
- a informação representada por um conjunto de relacionamentos ternário nem sempre pode ser obtida apenas com CRs Binários
- ex: como responder: Aluno A auxilia Professor P em qual Disciplina?



 Mesmo Conjunto de Entidades com vários papéis



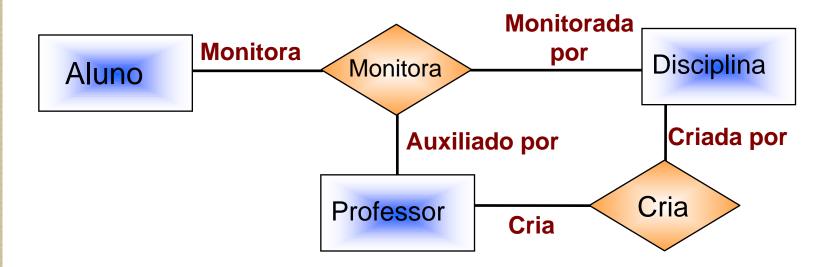
Uma *Empresa* (vendedora) negocia *Produtos* com outra *Empresa* (compradora)



Uma *Empresa* (Assessora) *Promove* a *Venda* de uma outra *Empresa* (Vendida) para uma terceira *Empresa* (Compradora)

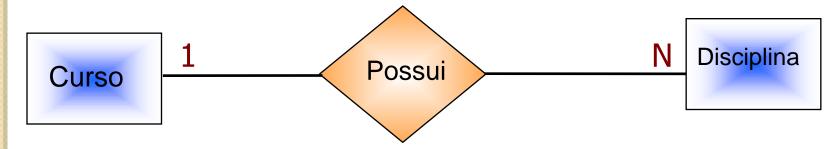
Conjuntos de Relacionamentos

- OBS: CR tem significado semântico.
 - o CR **Monitora** incorpora a ideia que *professor ministra* disciplinas com o auxílio de um aluno monitor
 - CR Cria representa quem criou cada disciplina



Conjunto de Relacionamentos

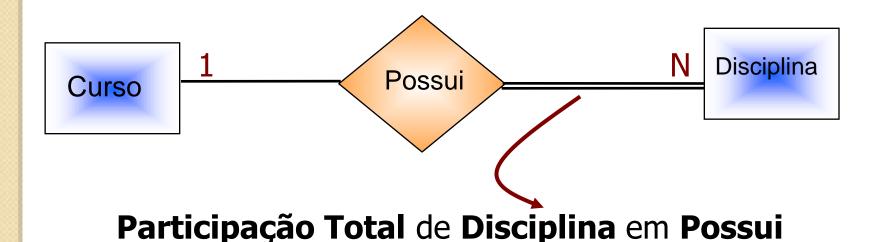
Considere o exemplo:



- > Se um curso deixar de existir, o que acontece com suas disciplinas?
- > Faz sentido guardar as disciplinas de um curso que não existe mais?
- Uma disciplina pode existir sem estar associada a um Curso?

Conjunto de Relacionamentos

 ex: toda entidade Disciplina deve estar associada a pelo menos um Curso



Conjunto de Relacionamentos – **Restrição de Participação**

Restrição de Participação
 Restrição Estrutural

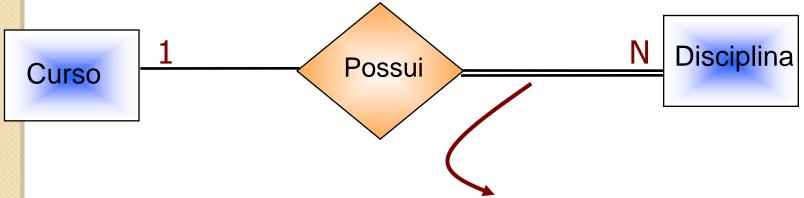
- Participação Total
- Participação Parcial

Conjunto de Relacionamentos – Participação Total

- Participação Total ou Dependência
 Existencial
 - toda entidade de um CE deve participar, obrigatoriamente, de ao menos um relacionamento do CR
 - uma entidade só existe se estiver associada a outra entidade por meio de um relacionamento

Conjunto de Relacionamentos – **Participação Total**

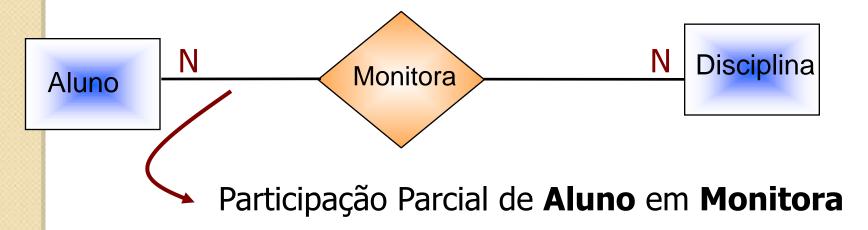
- ex: toda entidade Disciplina deve (obrigatoriamente!) participar de um relacionamento Possui deve estar associada a uma entidade Curso
- Notação DER: linha dupla conectando o CE ao CR



Participação Total de Disciplina em Possui

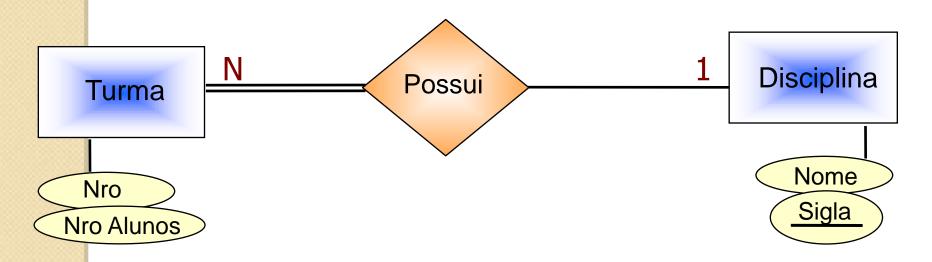
Conjunto de Relacionamentos – Participação Parcial

- Participação Parcial nem todas as entidades de um CE participam de um CR
 - uma entidade pode existir sem estar associada a outra
 - Notação DER: linha simples conectando o CE ao CR

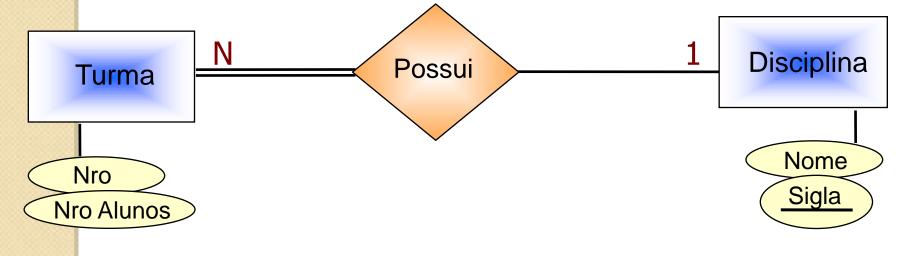


Conjunto de Relacionamentos

Considere o exemplo:



Como identificar uma turma na SEMÂNTICA do domínio de aplicação?



uma <u>Turma</u> é **identificada** por meio da <u>Disciplina</u> à qual está associada

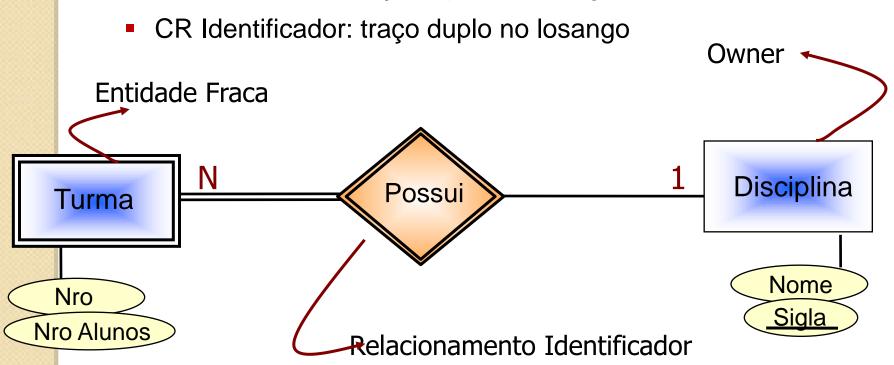


Entidade Fraca

- não tem atributos que possam identificá-la univocamente na SEMÂNTICA do domínio de aplicação
 - não tem chave (semântica) própria
- sua identificação depende de um relacionamento com uma entidade de outro conjunto (chamada de *owner*)

Notação DER:

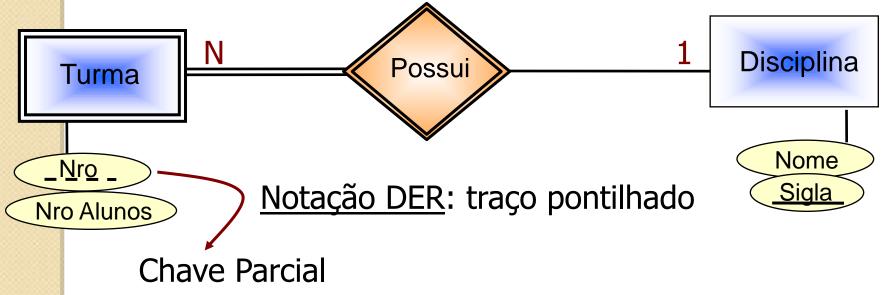
Entidade Fraca: traço duplo no retângulo



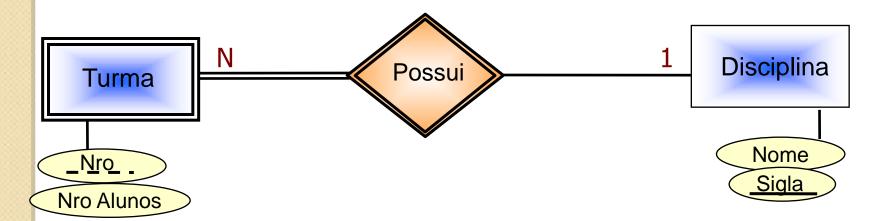
- Conjunto de Entidades Fracas:
 - possui participação total no CR (chamado de CR identificador)
 - a cardinalidade do CR é 1:N ou 1:1

Por que?

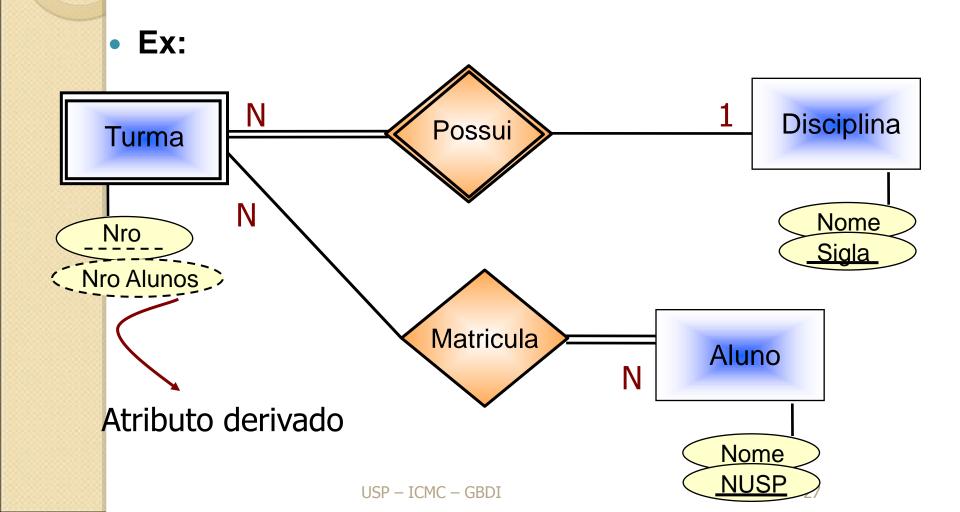
- Chave Parcial: um ou mais atributos de um CEs Fracas que podem identificar univocamente as entidades fracas relacionadas a um mesmo owner
 - CR 1:N
 - Ex: Identificação de Turma: Sigla + Nro

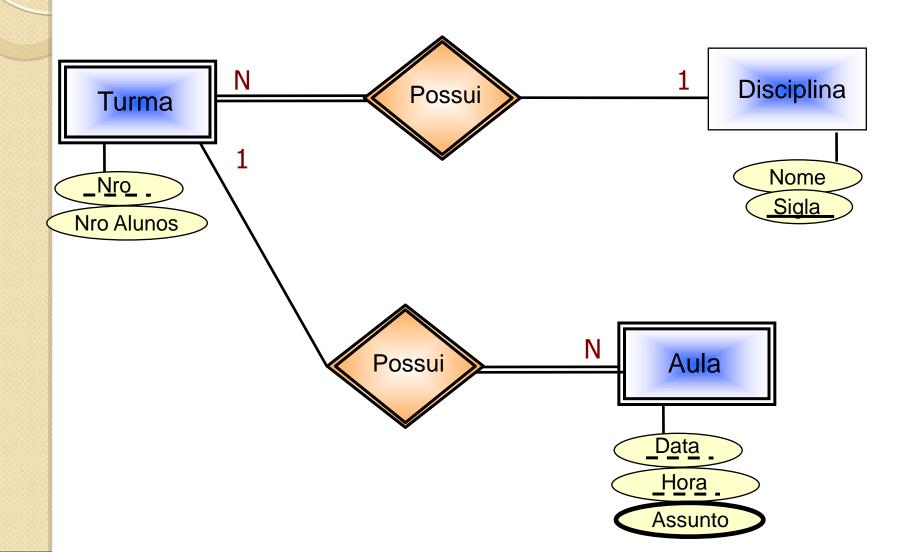


- Observação: o conceito de entidade fraca é mais ligado à semântica do domínio da aplicação do que à existência ou não de atributos que possam ser chave
 - poderíamos incluir um ID único em turma, mas semanticamente, no contexto da aplicação, não é relevante, pois a turma acaba sendo identificada por meio da disciplina



- Qual seria uma outra maneira de modelar a informação contida em um Conjunto de Entidades Fracas?
 - um atributo multivalorado composto?
- Quando modelar como Entidade Fraca?
 - quando tiver muitos atributos
 - quando a entidade fraca participar de outros relacionamentos além daquele que a identifica





Sugestão de Leitura

- ELMASRI, R; NAVATHE, S.B. Sistemas de Banco de Dados, Addison Wesley, 4^a Edição.
 - Capítulo 3 Modelagem de dados usando o modelo entidaderelacionamento

Exercício – Site de Entretenimento

Uma empresa responsável por manter um site voltado para entretenimento em todos os estados do Brasil quer o projeto de uma base de dados para a seção de cinema do site. Navegando no site, os internautas encontrarão informações de todos os filmes em cartaz em cada um dos cinemas de cada cidade do país. Poderão consultar as sessões de cada filme em cada sala de cada cinema, com dias da semana, horários, preços de ingresso, informações sobre nro de lugares da sala e tipo de som. Além disso, encontrarão informações a respeito dos filmes, como título no Brasil, título original, legendado/dublado, sinopse, diretores, elenco principal (com indicação dos protagonistas), gênero e classificação. E, ao escolherem a melhor opção, poderão consultar endereço e telefone do cinema onde estiver passando o filme. O CNPJ do cinema também é armazenado.